O PNE E A CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA NACIONAL ARTICULADO DE EDUCAÇÃO COMENTÁRIOS E TEMAS PARA REFLEXÃO

Paulo Alcantara Gomes
Reitor da
Universidade Castelo Branco/RJ
e Presidente da FUNADESP
ABMES, Brasília
8 de dezembro de 2009

COMENTÁRIOS SOBRE O CONAE 2010 ALGUMAS PREMISSAS BÁSICAS

- A Estratégia de mobilização para a um novo PNE é adequada;
- O Plano propõe-se a considerar como foco a construção de um "novo" Sistema Nacional de Educação;
- O PNE não pode se constituir num "Plano Nacional de Educação Pública";
- A necessidade de um glossário;

COMENTÁRIOS SOBRE O CONAE 2010 ALGUMAS PREMISSAS BÁSICAS

- A obrigatoriedade da consistência na redação do PNE- as sugestões do CNE são muito boas;
- Não seria conveniente um plano constituído por artigos, para facilitar o controle sobre o seu efetivo cumprimento?
- Na construção de um sistema devem ser incorporados todos os atores que dele participarão, quer os que demandam, quer os que ofertam.

O CONCEITO DE SISTEMA

 Um sistema pode ser definido como um conjunto de elementos diferentes com atributos e funções especiais e que podem interagir entre si e com o ambiente externo em forma organizada (naturalmente ou pela utilização de meios artificiais). Todos os sistemas consomem energia, produzem algum tipo de trabalho, têm influência em seus respectivos ambientes e são influenciados pelos meios em que se inserem.

OS SISTEMAS EDUCACIONAIS

Surgiram em substituição às ações pontuais verificadas ao longo do século XIX e boa parte do século XX;

A construção de um Sistema Educacional se inicia com o estabelecimento do que se espera da educação para o desenvolvimento econômico, industrial e social.(para que, para quem e por que?)

- a) autonomia, pressupondo-se que a presença dos agentes governamentais ocorra apenas na supervisão;
- b) estratificação bem definida, permitindo que as instituições desenvolvam seus projetos em estreita consonância com as suas respectivas missões e peculiaridades;

- oc) interatividade elevada entre os vários componentes, assegurando-se o compartilhamento de infra-estrutura e de recursos humanos;
- od) interatividade elevada entre os componentes do sistema e as organizações externas a ele, como, por exemplo, a indústria, o setor de serviços e os órgãos de governo;

- e) financiamento estável e assegurado a longo prazo, garantindo que as instituições de ensino (superior, por exemplo) possam cumprir adequadamente seus planos de desenvolvimento institucional, (tanto no que se refere ao ensino, como a pesquisa, no caso da ES).
- f) flexibilidade, capaz de possibilitar a sua adaptação às mudanças verificadas na educação: estruturas curriculares, NTIC, novas modalidades de diplomas

g) Padrões bem definidos, capazes de, preservando as peculiaridades de cada um dos componentes, garantir níveis de qualidade comum a todos eles.

A EXPANSÃO E A ORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS

• FORMAS DE EXPANSÃO:

•HORIZONTAL-

•TRANSVERSAL-

Horizontal

 ◆pela instalação de instituições financiadas pelo poder público ou subordinadas à iniciativa privada ou a organizações comunitárias, confessionais ou filantrópicas

Tranversal

Apoiado na existência de formas múltiplas de instituições, independentemente de sua subordinação

Consequências

- Um Sistema Nacional Articulado de Educação não pode ser construído sem a presença da industria, da ciência e da Tecnologia, dos Agro-Negócios, do Setor de Comércio e Serviços, e outros, não menos importantes.
- o Onde estão esses atores?
- No PNE a educação não pode ser a única instância de decisão.
 exemplo da Ciência e da Tecnologia;

Consequências

- Se buscamos padrões bem definidos, capazes de, preservando as peculiaridades de cada um dos componentes, garantir níveis de qualidade comum a todos eles, como estamos assegurando a efetiva articulação entre os Conselhos Estaduais de Educação? Como assegurar a qualidade na diversidade?
- Não seria importante pensar no esforço federativo, com a participação mais efetiva dos CEE?

AS RESISTÊNCIAS

□ Exemplo: Cerca de 37% dos municípios de São Paulo não têm currículo escolar Levantamento feito no Estado de São Paulo aponta que 37% das redes municipais de ensino não possuem currículo para suas escolas. As prefeituras são responsáveis por alunos da educação fundamental (Folha de ontem)

AS RESISTÊNCIAS

• Educadores apontam duas razões principais para que os municípios não tenham adotado um currículo. A primeira é a incapacidade das secretarias de criar seus programas. "Há falta de pessoas competentes. E não é fácil definir o que os alunos devem aprender", diz o coordenador da pós-graduação em currículo da PUC-SP, Antonio Chizzotti.

A outra explicação tem fundo ideológico. Há uma linha de especialistas que defende que o currículo tira a liberdade das escolas e dos professores. Padronizar o ensino para alunos de situações diferentes, dizem, faz com que parte dos conteúdos não tenha ligação com a realidade da criança —o que pode desestimulá-la.

- Responsável pelo levantamento, Paula Louzano se posiciona a favor do currículo.
- o"Nas particulares, por mais distintas que sejam as linhas adotadas, em todas sabese o que o aluno deve saber ao final do ano."

Para Louzano, doutora em educação pela Universidade Harvard (EUA), "sem currículo, os docentes ficam perdidos, desestimulando os alunos".

15

COMENTÁRIOS SOBRE O DOCUMENTO BÁSICO: A EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO E PRIVADO(PAG50)

MERCANTILIZAÇÃO OU EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA?

- A verdadeira inclusão surge quando atendemos aos "trabalhadores que estudam". Esse tem sido o papel das instituições privadas;
- O que se entende por "mercantilização" do setor público? Os convênios foram determinantes para o êxito dos projetos na área do petróleo, por exemplo;

COMENTÁRIOS SOBRE O DOCUMENTO BÁSICO: PAGINA 53

- A oferta de cursos de tecnologia deve ser estimulada;
- o A articulação com o sistema S é imperiosa;
- A oferta do EJA é determinante para que milhares de trabalhadores não sejam excluídos do processo de desenvolvimento.

COMENTÁRIOS SOBRE O DOCUMENTO BÁSICO: PAG 57

- Também é preciso reconhecer que o ensino é livre a iniciativa privada (artigo 209 CF).
 - A ela coube contribuir efetivamente para inclusão social de expressivo contingente de cidadãos, através da oferta de cursos noturnos, da instalação de unidades acadêmicas (faculdades isoladas, p.ex.) em pequenas comunidades do interior, a promoção da articulação com a sociedade nesses municípios e nas regiões em que se inserem.

18

MUITO OBRIGADO PAG@IMAGELINK.COM.BR

O CASO BRASILEIRO

- A Construção do Nosso Sistema de Educação Superior:
 - → A Constituição Brasileira- capítulo da educação: autonomia e atribuições do setor público- liberdade de ensino;
 - → A LDB- Uma concepção sistêmica >>>>